

**Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda**  
**7 e 8º anos do Ensino Básico**  
**Critérios Específicos de Avaliação do Departamento de artes**  
**ARTES e TECNOLOGIAS**

| DOMÍNIOS  |  | VALOR      |
|---|--|------------|
|   |  | %          |
| <b>COGNITIVO</b><br>As habilidades no domínio cognitivo tratam de conhecimento, compreensão e o <i>pensar</i> sobre um problema ou facto.<br><br><b>PSICOMOTOR</b><br>Trata de habilidades relacionadas com manipular ferramentas ou objetos. | Conhecer                                       | 10         |
|   | Identificar/pesquisar                          | 10         |
|   | Utilizar/experimentar                          | 10         |
|   | Articular/explorar                             | 10         |
|   | Planificar/ construir                          | 10         |
|   | Interpretar                                    | 10         |
|   | Criar/iniciativa individual                    | 15         |
|   |  | 75         |
| <b>AFETIVO</b><br>Domínio que trata de reações de ordem afetiva e de empatia.   | Assiduidade e pontualidade                     | 2          |
|   | Comportamento/respeito por normas e valores    | 7          |
|   | Atenção, interesse, empenho e responsabilidade | 12         |
|   | Organização                                    | 4          |
|   |  | 25         |
|   |  | 100(total) |

### **Critérios de avaliação específicos**

- Referir as questões dos saberes, das aptidões, do ritmo de trabalho, ao nível de competências dos domínios da utilização dos meios de suporte técnico e a sua tradução em suporte de papel: do domínio das ferramentas do desenho, de normas do desenho técnico rigoroso, da capacidade criativa e da realização.
- Usar o desenho e os meios de representação como instrumento de conhecimento e interrogação na formulação do projeto.
- Dominar as ferramentas de desenho técnico rigoroso em execução manual.
- Explorar as diferentes ferramentas do desenho técnico rigoroso.

#### **75% da avaliação deverá incidir :**

- Evidenciar a autonomia e esforço pessoal na concretização dos trabalhos (persistência e sistematização) - 15%;
- Qualidade dos trabalhos apresentados (criatividade, organização, limpeza e rigor) – 20%;
- Rigor de execução e qualidade expressiva – 25%;
- Adequação das técnicas e dos materiais à realização dos projetos - 25% .

#### **25% da avaliação deverá incidir :**

- Observação direta e sistemática do comportamento (5%), assiduidade (10%) e pontualidade (10%).

- Pretende-se que o aluno seja capaz de identificar os problemas levantados no mundo dos diversos utensílios, e esteja habilitado a propor soluções inovadoras e funcionais. Para tal deverá dominar as técnicas de projeto, desenho técnico rigoroso, capacidade criativa e da realização de maquetas e/ou objetos de design. Deve ainda ter conhecimentos de referenciais históricos e culturais que permitam enquadrar adequadamente os seus projetos, tanto em termos de planificação como de concretização.
- Procura-se, igualmente que, no domínio prático/oficinal, utilize adequadamente as tecnologias e materiais disponibilizados, para o efeito.
- Usar o desenho e os meios de representação como instrumento de conhecimento e interrogação na formulação do projeto.
- Explorar as diferentes valências do design na execução de objetos industriais.

**50% da avaliação deverá incidir :**

Testes escritos – um para cada módulo.

**30% da avaliação deverá incidir:**

Qualidade dos trabalhos apresentados (criatividade, autonomia, organização, limpeza e rigor; Rigor de execução e qualidade expressiva; Adequação das técnicas e dos materiais à realização dos projetos;

**20% da avaliação deverá incidir :**

Observação direta e sistemática do comportamento, assiduidade e pontualidade.



2016/2017

Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

2º ciclo

Critérios Específicos do departamento de Artes

Educação Musical

| DOMÍNIOS   |  | VALORIZAÇÃO                         |
|--|--|-------------------------------------|
| <p><b>COGNITIVO</b><br/>As habilidades no domínio cognitivo tratam de conhecimento, compreensão e o <i>pensar</i> sobre um problema ou fato.</p> | <p>Aquisição e compreensão dos conhecimentos.</p> <p>Aplicação dos conhecimentos – Trabalho de pesquisa, trabalho de grupo, fichas de avaliação sumativa e fichas de trabalho.</p>   | 35%                                 |
| <p><b>PSICOMOTOR</b><br/>Trata de habilidades relacionadas com manipular ferramentas ou objetos.</p>   | <p>Interpretações de canções e de músicas para flauta/instrumentos da sala de aula.</p> <p>Improvisações de melodias utilizando a voz/ instrumentos.</p> <p>Manipular conceitos, códigos, convenções e símbolos utilizando instrumentos, a voz e as novas tecnologias.</p> <p><b>Total</b></p> | 40%                                 |
| <p><b>AFETIVO</b><br/>O domínio afetivo trata de reações de ordem afetiva e de empatia.</p>  | <p>Assiduidade e pontualidade</p> <p>Comportamento/Respeito por normas e valores</p> <p>Atenção, interesse, empenho e responsabilidade</p> <p>Organização</p> <p><b>Total</b></p>  | 4%<br>7%<br>12%<br>2%<br><b>25%</b> |



2016/2017

**Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda**

**3º Ciclo**

**Critérios específicos de avaliação do departamento de Artes**

**Disciplina de Educação Visual**

| DOMÍNIOS  |                             | VALOR     |
|---|-----------------------------|-----------|
|   |                             | %         |
| <b>COGNITIVO</b><br>As habilidades no domínio cognitivo tratam de conhecimento, compreensão e o <i>pensar</i> sobre um problema ou facto.<br><br><b>PSICOMOTOR</b><br>Trata de habilidades relacionadas com manipular ferramentas ou objetos. | Conhecer                    | 10        |
|   | Identificar/pesquisar       | 10        |
|   | Utilizar/experimentar       | 10        |
|   | Articular/explorar          | 10        |
|   | Planificar/ construir       | 10        |
|   | Interpretar                 | 10        |
|   | Criar/iniciativa individual | 15        |
|   |                             | <b>75</b> |

|   |  |           |
|---|--|-----------|
| <b>AFETIVO</b><br>Domínio que trata de reações de ordem afetiva e de empatia. | Assiduidade e pontualidade                     | 2         |
|   | Comportamento/respeito por normas e valores    | 7         |
|   | Atenção, interesse, empenho e responsabilidade | 12        |
|   | Organização                                    | 4         |
|   |  | <b>25</b> |

**100(total)**



Agrupamento de Escolas  
FRANCISCO DE HOLANDA

2016/2017

## Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

2º Ciclo

Critérios específicos de avaliação departamento de Artes

Disciplinas de Educação Visual e educação Tecnológica

| DOMÍNIOS  |  | VALOR      |
|---|--|------------|
|   |  | %          |
| <b>COGNITIVO</b><br>As habilidades no domínio cognitivo tratam de conhecimento, compreensão e o <i>pensar</i> sobre um problema ou facto.<br><b>PSICOMOTOR</b><br>Trata de habilidades relacionadas com manipular ferramentas ou objetos. | Conhecer                                       | 10         |
|   | Identificar/pesquisar                          | 10         |
|   | Utilizar/experimentar                          | 10         |
|   | Articular/explorar                             | 10         |
|   | Planificar/ construir                          | 10         |
|   | Interpretar                                    | 10         |
|   | Criar/iniciativa individual                    | 15         |
|   |  | 75         |
| <b>AFETIVO</b><br>Domínio que trata de reações de ordem afetiva e de empatia.   | Assiduidade e pontualidade                     | 2          |
|   | Comportamento/respeito por normas e valores    | 7          |
|   | Atenção, interesse, empenho e responsabilidade | 12         |
|   | Organização                                    | 4          |
|   |  | 25         |
|   |  | 100(total) |



Agrupamento de Escolas  
FRANCISCO DE HOLANDA

2016/2017

**Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda**

**Ensino secundário**

**Critérios específicos de avaliação departamento de artes**

**Disciplina de Geometria Descritiva A**

## **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

- Percecionar e visualizar no espaço
- Aplicar os processos construtivos da representação
- Reconhecer a normalização referente ao desenho
- Utilizar os instrumentos de desenho e executar os traçados
- Utilizar a Geometria Descritiva em situações de comunicação e registo
- Representar formas reais ou imaginadas
- Ser autónomo no desenvolvimento de atividades individuais
- Planificar e organizar o trabalho

A **avaliação** em Geometria Descritiva é **contínua** e **íntegra três componentes**:  
diagnóstica, formativa e sumativa.

Tem como referência os objetivos gerais e a avaliação dos objetivos específicos adquiridos e, define-se segundo domínios que se apresentam em seguida.

## **CONCEITOS**

Neste domínio, é objeto de avaliação, a aplicação dos conceitos decorrentes dos conteúdos do programa: os implicados no conhecimento dos fundamentos teóricos dos sistemas de representação diédrica e axonométrica; os implicados no conhecimento dos processos construtivos da representação; os implicados no conhecimento da normalização.

A avaliação do conhecimento dos princípios teóricos far-se-á tendo em conta:

- a interpretação de representações de formas;
- a identificação dos sistemas de representação utilizados;
- a distinção entre as aptidões específicas de cada método, com vista à sua escolha na resolução de cada problema concreto de representação;
- o relacionamento de métodos e/ou processos.

A avaliação do conhecimento dos processos construtivos far-se-á tendo em conta:

A avaliação do conhecimento relativo à normalização far-se-á tendo em conta:

- a interpretação de desenhos normalizados;
- aplicação das normas nos traçados.

## **TÉCNICAS**

Neste domínio são objeto de avaliação: a utilização dos instrumentos e a execução dos traçados.

Quanto à utilização dos instrumentos, a avaliação será feita tendo em conta:

- a escolha dos instrumentos para as operações desejadas,
- a manipulação dos instrumentos;
- a manutenção dos instrumentos.

No que respeita à avaliação da execução dos traçados, serão tidos em conta:

- o cumprimento das normas;
- o rigor gráfico;
- a qualidade do traçado;
- a legibilidade das notações.

## **REALIZAÇÃO**

Neste domínio, são objeto de avaliação: competências implicadas na utilização imediata da Geometria Descritiva em situações de comunicação ou registo; competências que atuam na capacidade de perceção e de visualização.

A avaliação, da utilização da Geometria Descritiva como instrumento de comunicação ou registo, será feita tendo em conta:

- o recurso à representação de formas, para as descrever;
- a legibilidade e poder expressivo das representações;
- a pertinência dos desenhos realizados.

A avaliação da capacidade de representação de formas imaginadas ou reais terá em conta:

- a representação gráfica de ideias;
- a reprodução gráfica de formas memorizadas.

## **ATITUDES**

Neste domínio consideram-se as atitudes manifestadas na sala de aula:

- autonomia no desenvolvimento de atividades individuais;
- cooperação em trabalhos coletivos;
- comportamento;
- pontualidade;
- assiduidade.

## **TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A recolha de dados para a avaliação far-se-á através de:

|  |             |
|--|-------------|
| ❖ provas de avaliação sumativa.....                        | 75%         |
| ❖ trabalhos realizados nas aulas ou delas decorrentes..... | 20%         |
| ❖ atitudes reveladas durante as atividades.....            | 5%          |
| ➤ <b>Total.....</b>  | <b>100%</b> |

**Nota:** Será atribuída uma cotação de 10% no domínio da língua portuguesa sempre que forem exigidos relatórios ou respostas escritas.



### 1. OBJECTIVOS ESPEC FICOS

- Percecionar e visualizar no espa o
- Aplicar os processos construtivos da representa o
- Reconhecer a normaliza o referente ao desenho
- Utilizar os instrumentos de desenho e executar os tra ados
- Utilizar a Geometria Descritiva em situa oes de comunica o e registo
- Representar formas reais ou imaginadas
- Ser aut nomo no desenvolvimento de atividades individuais
- Planificar e organizar o trabalho

2. A avalia o em Geometria Descritiva   cont nua e integra tr s componentes: diagn stica, formativa e sumativa. Tem como refer ncia os objetivos gerais e a avalia o dos objetivos espec ficos adquiridos e, define-se segundo dom nios que se apresentam em seguida.

### 3. CONCEITOS

Neste dom nio,   objeto de avalia o, a aplica o dos conceitos decorrentes dos conte dos do programa: os implicados no conhecimento dos fundamentos te ricos dos sistemas de representa o di drica e axonom trica; os implicados no conhecimento dos processos construtivos da representa o; os implicados no conhecimento da normaliza o.

A avalia o do conhecimento dos princ pios te ricos far-se-  tendo em conta:

- a interpreta o de representa oes de formas;
- a identifica o dos sistemas de representa o utilizados;
- a distin o entre as aptid es espec ficas de cada m todo, com vista   sua escolha na resolu o de cada problema concreto de representa o;
- o relacionamento de m todos e/ou processos.

A avalia o do conhecimento dos processos construtivos far-se-  tendo em conta:

- a interpreta o de dados ou de descri oes verbais de procedimentos gr ficos;
- aplica o dos processos construtivos na representa o de formas;
- economia nos processos usados;
- descri o verbal dos procedimentos gr ficos para a realiza o dos tra ados.

A avalia o do conhecimento relativo   normaliza o far-se-  tendo em conta:

- a interpreta o de desenhos normalizados;
- aplica o das normas nos tra ados.

### 4. T CNICAS

Neste dom nio s o objeto de avalia o: a utiliza o dos instrumentos e a execu o dos tra ados.

Quanto   utiliza o dos instrumentos, a avalia o ser  feita tendo em conta:

- a escolha dos instrumentos para as opera oes desejadas,
- a manipula o dos instrumentos;
- a manuten o dos instrumentos.

No que respeita   avalia o da execu o dos tra ados, ser o tidos em conta:

- o cumprimento das normas;
- o rigor gr fico;
- a qualidade do tra ado;
- a legibilidade das notaa oes.

## 5. REALIZAÇÃO

Neste domínio, são objeto de avaliação: competências implicadas na utilização imediata da Geometria Descritiva em situações de comunicação ou registo; competências que actuam na capacidade de percepção e de visualização.

A avaliação, da utilização da Geometria Descritiva como instrumento de comunicação ou registo, será feita tendo em conta:

- o recurso à representação de formas, para as descrever;
- a legibilidade e poder expressivo das representações;
- a pertinência dos desenhos realizados.

A avaliação da capacidade de representação de formas imaginadas ou reais terá em conta:

- a representação gráfica de ideias;
- a reprodução gráfica de formas memorizadas.

## 6. ATITUDES

Neste domínio consideram-se as atitudes manifestadas na sala de aula:

- autonomia no desenvolvimento de actividades individuais;
- cooperação em trabalhos coletivos;
- comportamento;
- pontualidade;
- assiduidade.

## 7. TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A recolha de dados para a avaliação far-se-á através de:

|  |      |
|--|------|
| - provas de avaliação sumativa.....                        | 75%  |
| - trabalhos realizados nas aulas ou delas decorrentes..... | 20%  |
| - atitudes reveladas durante as actividades.....           | 5%   |
| Total.....   | 100% |

Nota: Será atribuída uma cotação de 10% no domínio da língua portuguesa sempre que forem exigidos relatórios ou respostas escritas.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Para o efeito, serão tidos em consideração os seguintes pontos:

- 1 - Testes escritos de avaliação de conhecimentos adquiridos.
- 2 - Participação e intervenção nas aulas.
- 3 - Atitudes na aula (empenho/dedicação; responsabilidade; pontualidade; assiduidade e outros.)
- 4 - Investigação/aplicação (trabalhos individuais e/ou de grupo).

Testes escritos:

- 1º Período - 2 testes
- 2º Período - 2 testes
- 3º Período - 2 testes

#### **1º Período:**

Tomando como referência as informações obtidas em sondagem aos alunos sobre os seus conhecimentos no âmbito da disciplina, e sendo feito todo um trabalho de eventual convergência no sentido de uma melhor adequação aos novos conteúdos, a classificação a atribuir neste período, reflete não só a cotação dos testes, valorizada em **80%**, mas também os diversos parâmetros que contam com **20%** para a definição da classificação do período. Na cotação atribuída aos testes, está considerada a importância da língua portuguesa, valorizada em **10%**.

#### **2º Período:**

Sendo a avaliação um processo contínuo, como o da aprendizagem, deverá refletir o trabalho conseguido até ao momento. Será adotado igual procedimento ao do período anterior na ponderação dos testes e dos diversos parâmetros.

#### **3º Período:**

Este, sendo o período de conclusão dos trabalhos, reflete de igual modo todo o trabalho realizado, podendo, caso haja esforço nesse sentido por parte do aluno, alterar a classificação final.

#### **Notas complementares:**

Pretende-se tanto quanto possível fazer recurso a práticas e métodos que tornem o aluno um protagonista primordial das aprendizagens. A direção assim apontada privilegia o debate, o confronto e a exploração de obras de arte, e sugere a dinamização de atividades, tarefas e projetos que não só visam orientar o processo educativo através de estratégias indispensáveis à avaliação da aprendizagem (aferindo saberes, competências e valores), como também tendem a motivar os alunos para uma abordagem crítica e criativa à obra e à cultura artística. Uma parte substancial dos tempos letivos atribuídos a cada Módulo poderá, então, ser dedicada às atividades experimentais na sala de aula, à implementação

de tarefas e ao desenvolvimento de projetos nas suas diversas fases.

Assim, o aluno, será levado a entender e manipular noções, conceitos e termos próprios à linguagem da arte e refletir sobre o seu papel na história do homem e do mundo. Porque à “História da Cultura e das Artes” compete ler, pensar e explicar a obra como meio de transmissão de formas, ideias e conceitos de ordem simbólica, estética e cultural, que têm caracterizado a sua produção desde os primórdios da Humanidade.

É também importante que o aluno seja capaz de conhecer e dominar as metodologias específicas da História, nomeadamente a pesquisa e a interpretação de fontes diversificadas, utilizando técnicas diversas de comunicação.

- Formular leituras da obra de arte e caracterizá-la nos aspetos morfológicos, técnicos, semânticos e estilísticos.
- Desenvolver capacidades de comunicação e de expressão criativa.
- Estimular a produção, a receção e o consumo de manifestações artísticas e culturais, bem como a sensibilidade estética e a formulação pessoal do gosto.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos artísticos.
- Adquirir métodos e hábitos de trabalho e de pesquisa; organizar informação diversificada de forma autónoma, responsável e criativa.

## **DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS**

- Proporcionar a aquisição de valores e competências que facultem a problematização da História da Cultura e da História das Artes.
- Promover a interpretação crítica e fundamentada da produção artística do passado e do presente, a partir da compreensão das dinâmicas culturais e artísticas da sociedade ocidental.
- Reconhecer as grandes épocas, estilos e principais correntes artísticas na cultura ocidental.
- Adquirir vocabulário específico no domínio da cultura artística.
- Reconhecer o papel da obra de arte como testemunho histórico-cultural num certo contexto espaço-temporal.

## **CATEGORIAS ANALÍTICAS DO TRONCO COMUM**

- *Tempo*: situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos.
- *Espaço*: reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos.
- *Biografia*: compreender a ação individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos.
- *Local*: valorizar o local como cruzamento de múltiplas interações sociais, culturais, políticas, etc.
- *Acontecimento*: relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve.
- *Sínteses*: identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época.
- *Casos práticos*: reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.

## DOMÍNIO DOS VALORES E DAS ATITUDES

- Compreender a História da Cultura e das Artes como uma componente indissociável da aproximação entre os indivíduos de várias culturas, integrando o respeito pela diferença e pela livre expressão.
- Aprofundar a sensibilidade estética assumindo opções fundamentadas de natureza estética e ética.
- Desenvolver a curiosidade intelectual, o espírito crítico e a atitude criativa.
- Desenvolver as capacidades de autocrítica e de compreensão pela pluralidade de opiniões, incentivando a participação em trabalhos de grupo.
- Promover atitudes de autonomia, solidariedade e cooperação.
- Desenvolver a participação na vida coletiva e a educação para a cidadania, incentivando atitudes de autonomia e de respeito pela diferença.
- Reconhecer a importância do património artístico-cultural nacional e sensibilizar para a sua salvaguarda e valorização; entender a defesa do património como ato de cidadania.

A planificação considera alguma flexibilidade na sua aplicação. Sempre que se justifique, a ordem apresentada poderá ser alterada. Não serão entendidos de um modo rígido. Sempre que os tempos letivos atribuídos o permitam, e sem prejuízo para o cumprimento do programa, serão apresentados aos alunos documentos visuais e escritos variados (vídeos, diapositivos, textos auxiliares, e composições musicais inclusive). Pretende-se auxiliar numa melhor contextualização dos assuntos versados. De igual modo se farão alusões às manifestações culturais e artísticas contemporâneas sempre que tal contribua para uma mais adequada compreensão das expressões culturais de período anterior. Serão efetuados exercícios do “caderno de atividades” que acompanham os manuais adotados, durante as aulas ou corrigidos nas aulas de estudo.

**Todos os alunos, e em particular aqueles que evidenciem maiores dificuldades, terão possibilidade de apoio educativo, disponibilizado para o efeito.**

Em suma, pretende-se:

- 1 – Que o aluno seja capaz de entender a importância do património artístico e cultural.
- 2 – Consolidar o sentido de apreciação estética do mundo que o envolve.
- 3 – Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos artísticos.
- 4 – Ser capaz de sentido crítico face à realidade contemporânea.
- 5 – Saber compreender o objeto artístico no seu contexto e nas suas implicações na atualidade.
- 6 – Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época.
- 7 – Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.

Para o efeito, serão tidos em consideração os seguintes pontos:

- 1 – Testes escritos de avaliação de conhecimentos adquiridos.
- 2 – Participação e intervenção nas aulas.
- 3 - Atitudes na aula (empenho/dedicação; responsabilidade; pontualidade; assiduidade e outros.)
- 4 – Investigação/aplicação (trabalhos individuais e/ou de grupo).

**Testes escritos:**

Será efetuado um teste por cada módulo.

A classificação a atribuir na conclusão de cada módulo será assim distribuída:

Ao teste será dada a valorização de 60%; ao parâmetro das atitudes 20 %; ao parâmetro da participação e realização de trabalhos para casa, 20%.

Será também tido em conta de um modo favorável ao aluno a estabilidade ou a melhoria do seu rendimento ao longo da realização dos diferentes módulos.

- 1º Período - 2 testes
- 2º Período - 2 testes
- 3º Período - 1 teste

**Notas complementares:**

Apresentam-se, de seguida, as competências a desenvolver:

- Pesquisar, seleccionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- Enquadrar as categorias de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural) para desenvolver referenciais profissionais específicos da sua área.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos de modo a preservar e valorizar o património artístico e cultural.
- Interiorizar a defesa do património como ato de cidadania.

Pretende-se que o aluno seja capaz de ler e interpretar um texto, analisar uma imagem, ou até ouvir uma obra musical, sendo-lhe ainda fácil expressar-se adequadamente por escrito.

Damos alguns exemplos:

- Analisar documentos com visões diferentes do mesmo momento histórico.
- Pesquisar informações em mapas e comentá-las.
- Resumir informação essencial contida em fontes escritas.
- Distinguir factos de causas ou de efeitos.
- Elaborar e/ou analisar organigramas.

- Justificar a inserção de uma obra artística em determinado contexto (cultural, político, económico, social).

- Analisar a forma, o conteúdo, o estilo e as técnicas de diferentes objetos artísticos.

É uma fase do trabalho que implica ou poderá implicar leitura e interpretação, mas também registo escrito no caderno ou na folha de registo da atividade escrita elaborada para aquele tema. O professor circulará entre os alunos, verificando as dificuldades e encaminhando-os para a melhor forma de resolver as tarefas. Posteriormente e ainda na mesma aula, deve proceder-se à apresentação e discussão do trabalho e das conclusões e juízos críticos, orientada pelo professor. É com esta discussão que os alunos poderão trocar ideias mais alargadas, corrigir o que eventualmente fizeram mal, acrescentar outras opiniões, elaborar sínteses. Ao suscitar o diálogo, ao clarificar, retificar e exemplificar.

- A planificação considera alguma flexibilidade na sua aplicação. Sempre que se justifique, a ordem apresentada poderá ser alterada. Não serão entendidos de um modo rígido.

- Sempre que os tempos letivos atribuídos o permitam, e sem prejuízo para o cumprimento do programa, serão apresentados aos alunos documentos visuais e escritos variados (vídeos, diapositivos, textos auxiliares, e composições musicais inclusive). Pretende-se auxiliar numa melhor contextualização dos assuntos versados. De igual modo se farão alusões às manifestações culturais e artísticas contemporâneas sempre que tal contribua para uma mais adequada compreensão das expressões culturais de período anterior.

- Serão efetuados exercícios do “caderno de atividades” que acompanham os manuais adotados, durante as aulas ou corrigidos nas aulas de estudo.

**- Todos os alunos, e em particular os que evidenciam maiores dificuldades, serão aconselhados a frequentar apoio educativo, disponibilizado para esse fim.**

Em suma, pretende-se:

- 1 – Que o aluno seja capaz de entender a importância do património artístico e cultural.
- 2 – Consolidar o sentido de apreciação estética do mundo que o envolve.
- 3 – Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos artísticos.
- 4 – Ser capaz de sentido crítico face à realidade contemporânea.
- 5 – Saber compreender o objeto artístico no seu contexto e nas suas implicações na atualidade.
- 6 – Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época.
- 7 – Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.



Referir as questões dos saberes, das aptidões, do ritmo de trabalho, ao nível de competências dos domínios da utilização dos materiais e processos de fabrico, na aplicação do projeto de design: do domínio das ferramentas do desenho, de normas do desenho técnico rigoroso, da capacidade criativa e da realização de maquetas e/ou protótipos.

- Usar o desenho e os meios de representação como instrumento de conhecimento e interrogação na formulação do projeto.
- Dominar as ferramentas de construção das maquetas e/ou protótipos de design.
- Explorar as diferentes ferramentas do desenho técnico rigoroso e dos diferentes materiais.

**75% da avaliação deverá incidir :**

- Evidenciar a autonomia e esforço pessoal na concretização dos trabalhos (persistência e sistematização) - 15%;
- Qualidade dos trabalhos apresentados (criatividade, organização, limpeza e rigor) – 20%;
- Rigor de execução e qualidade expressiva – 25%;
- Adequação das técnicas e dos materiais à realização dos projetos e da construção de maquetas e/ou protótipos de design - 25% .

**25% da avaliação deverá incidir :**

- Observação direta e sistemática do comportamento (5%), assiduidade (10%) e pontualidade (10%).





A avaliação será contínua e global, incidindo sobre todas as atividades teóricas e práticas ao longo do desenvolvimento dos conteúdos.

No final de cada módulo, proceder-se-á à auto e heteroavaliação.

Os trabalhos a desenvolver ao longo dos módulos, compreende uma componente teórica, e uma componente prática.

Pretende-se que o aluno seja capaz de consolidar conhecimentos, aptidões, ritmos de trabalho, competências nos domínios dos meios de expressão - sensibilidade estética, comunicação, criatividade, bem como domínio dos conceitos estruturais da comunicação e da linguagem plástica.

Exploração de diferentes suportes e materiais, instrumentos e processos.

**70%** da avaliação incidirá sobre:

- Autonomia, esforço pessoal e dedicação na concretização dos trabalhos.
- Qualidade dos trabalhos apresentados (criatividade, organização, rigor).
- Adequação das técnicas e dos materiais à realização dos trabalhos.

**20%** da avaliação deverá incidir sobre:

Participação nas atividades na sala de aula.

**10%** da avaliação deverá incidir sobre:

Atitudes (comportamento, assiduidade, pontualidade).

**Critérios Gerais de correção e classificação dos instrumentos de avaliação:**

**Domínio dos meios atuantes**

Materiais e instrumentos.....40 pontos

**Capacidade de análise e representação de objetos**

Montagem executada e volume.....20 pontos

Práticas de ocupação de página.....20 pontos

Proporções, volume profundidade e claro/escuro.....20 pontos

Estudo do contexto e estudo de formas.....20 pontos

**Capacidade de síntese**

Transformação – gráfica e invenção.....30 pontos

**Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica e metodologia projetual**

Organização dinâmica, efeitos de cor, linha e mancha.....20 pontos

Metodologia projetual..... 20 pontos

**Coerência formal e conceptual**

Adequação.....10 pontos

Cotação total (200 pontos)



Agrupamento de Escolas  
FRANCISCO DE HOLANDA

2016/2017

## Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

### CrITÉrios específicos de avaliação do departamento de artes

#### Disciplina de Oficina de Multimédia B

Os alunos devem ser capazes de desenvolver projetos multimédia (de pequena e média envergadura conforme se trate de projetos individuais ou de grupo) com algum grau de multidisciplinaridade. Para tal, devem ser capazes de desenvolver formas e linguagens de comunicação inter e intra-grupo(s) e áreas, de forma a perceber os diferentes conceitos em causa e ser capazes de comunicar as ideias da melhor forma e com o menor grau de ambiguidade possível.

Em termos globais, podem esquematizar-se as competências a desenvolver como:

- Domina conceitos técnicos de base;
- Integra conhecimentos de áreas diversas, numa perspetiva e abordagem multidisciplinar;
- Manifesta capacidades de diálogo e comunicação multidisciplinar entre os diferentes elementos das equipas e elementos externos às equipas;
- Demonstra capacidades de planificação e prossecução dos projetos;
- Demonstra capacidade de análise crítica e construtiva relativamente aos seus próprios projetos e projetos desenvolvidos por outros.

A avaliação será contínua e global, incidindo sobre todas as atividades propostas ao longo do ano letivo, pressupondo uma auto e heteroavaliação no final de cada conjunto temático.

#### **Competências/Conhecimentos**

**75%**

- Qualidade dos trabalhos apresentados (criatividade, organização, limpeza e rigor) 40%;
- Rigor de execução e qualidade expressiva 20%;
- Adequação das técnicas e dos materiais à realização dos trabalhos 15%.

#### **Atitudes/Valores**

**25%**

- Autonomia e esforço pessoal na concretização dos trabalhos (persistência e sistematizaçã 10%
- Participação nas aulas 10%
- Observação direta e sistemática do comportamento/Assiduidade e pontualidade 5%